
DESENVOLVIMENTO HUMANO: UMA ANÁLISE SOBRE A MOTRICIDADE

Santos, E.M.; Cviatkovski, A.

¹Acadêmica do curso de Psicologia da Unoesc Chapecó e bolsista do projeto Art. 171.

²Psicóloga, especialista em Terapia Familiar Sistêmica e Mestre em Psicologia, professora do curso de Psicologia da Unoesc Chapecó.

Contacto: aline.cviatkovski@unoesc.edu.br.

Palavras-chave: Desenvolvimento humano. Escala de desenvolvimento motor. Motricidade.

Resumo: O trabalho de pesquisa foi realizado por duas acadêmicas, que precisaram reunir os conhecimentos de conteúdos trabalhados em sala de aula sobre desenvolvimento humano para desenvolver a pesquisa na prática. Os principais objetivos fora de verificar a motricidade das crianças, identificar as etapas evolutivas e analisar a importância do desenvolvimento motor no crescimento da criança possibilitando avaliar se as mesmas estão se desenvolvendo dentro dos padrões esperados para sua idade. O desenvolvimento humano é um processo contínuo que tem seu início a partir da concepção e fecundação do óvulo. Por meio de estudos científicos são investigadas as mudanças anatômicas e fisiológicas ocorridas no corpo, ou nas modificações nos processos cognitivos e na atribuição de diferentes papéis ao longo da vida, com isso o desenvolvimento pode ser observado na medida em que o indivíduo vai aumentando a capacidade de realizar funções em maior grau de complexidade. Esse processo envolve os fatores biológicos; a maturação de um aspecto inato do desenvolvimento, que se referem ao crescimento das células, tecidos, músculos e órgãos, e o meio em que a pessoa está inserida, todas as experiências vividas pela criança e seu meio de convívio. O processo de desenvolvimento é contínuo, podendo ser divididas em duas etapas, quantitativas e qualitativas, que resultam da relação do homem com o ambiente em que vive. O desenvolvimento humano é uma área muito ampla. Por isso, fala-se de diferentes domínios dentro do desenvolvimento humano: o primeiro relacionado ao desenvolvimento físico, o segundo ao desenvolvimento cognitivo e o terceiro ao desenvolvimento psicossocial. Durante os testes foram avaliados motricidade fina; motricidade global; equilíbrio; esquema corporal; organização espacial e temporal e a lateralidade. Para alcançar os objetivos da pesquisa foi utilizado testes com a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM), realizada com duas crianças, uma de seis anos e a outra de oito anos. A análise exploratória foi utilizada para essa pesquisa. Como resultado apresenta as variáveis: idade motora, quocientes motores, escala motora e perfil

motor. O exame motor é indispensável no exame psicológico, sendo ele o ponto de partida para uma futura intervenção educacional, pois diferencia os diversos tipos de dificuldade, ajuda na análise dos problemas estabelecidos como dificuldades escolares, motoras e problemas de conduta e possibilita avaliar o progresso da criança, durante seu desenvolvimento. Segundo Bronfenbrenner, o comportamento e desenvolvimento do indivíduo é resultado de sua interação com o meio em que vive e as atividades a que é estimulado, a partir disso pode-se perceber que com o resultado das atividades propostas com C1 E C2, que ambas tiveram alguns resultados acima da média para crianças da sua idade, isso pode ter relação com suas atividades diárias além do ensino regular, pois as mesmas são estimuladas com atividades que envolvem leitura, escrita, outras línguas e atividades físicas como ballet e ginástica rítmica, atividades que estimulam os reflexos, motricidade e lateralidade. Portanto esse trabalho nos permitiu sair um pouco da teoria, proporcionando experiências na hora de realizar as atividades com as crianças, aliando teoria e prática podendo associar com alguns autores como Piaget onde o mesmo citava que cada idade tinha diferenças comportamentais e, ao fazer a aplicação do teste com as meninas podemos observar com mais facilidade as diferenças de cada criança de acordo com a idade, suas habilidades físicas e intelectuais, seu desenvolvimento dos aspectos sociais e emocionais, entre outros. Sendo assim, essa pesquisa possibilitou melhor entendimento sobre as fases do desenvolvimento humano, podendo ter uma noção real de como trabalhar com crianças dando assim, a oportunidade de conhecer a fase da primeira infância, possibilitando o saber sobre diferentes áreas de atuação enquanto psicólogos.